

Um detector de armas nas galerias

O rock brasileiro servia para testar o equipamento de som montado no gramado central para a transmissão da sessão e o concerto sinfônico. Os quebra-molas recebiam pintura nova, as placas identificando os gabinetes dos senadores eram substituídas, e até mesmo um detector de armas foi instalado no acesso às galerias. Terminavam assim, ontem, os preparativos do Congresso para a festa da Constituinte. Na véspera do grande dia, a agitação não ficou só por conta dos últimos detalhes Temendo agressões e atentados.

de infra-estrutura: em todo o corredor do Anexo II da Câmara, os constituintes reuniam-se por bancadas ou partidos para eleger lideranças e definir posições políticas.

Uma das grandes preocupações do Congresso é com a segurança do prédio. A previsão é a de que circularão dentro dele entre 8 a 10 mil pessoas, e se concentrarão na área externa entre 50 a 60 mil — um movimento, segundo os organizadores, jamais registrado.

o Senado chegou a investir num sofisticado sistema importado de detecção de armas, que começa a funcionar hoje. Trata-se de uma porta giratória que trava-se automaticamente quando alguém entra armado. Ontem pela manhã, funcionários do Congresso tentavam ainda transferir o detector para uma escada que dá acesso às galerias das duas Casas. É que o sistema foi instalado na entrada das galerias do Senado, e a festa e os grandes debates da Constituinte serão realizados no plenário da Câmara.